

CONSELHO GERAL

Ata Número Trinta e Um

----- Aos nove dias do mês de junho do ano de dois mil e catorze, reuniu, pelas nove horas e trinta minutos, na Sala de Reuniões da Reitoria da Universidade da Madeira, o Conselho Geral da Universidade da Madeira, conforme convocatória efetuada a dois de junho do ano de dois mil e catorze. -----

----- Estiveram presentes os membros deste órgão que constam na folha de presenças em anexo, folha que faz parte integrante desta ata. -----

----- Nesta reunião registou-se a ausência, previamente justificada, das Sras. Conselheiras Helena Jardim e Jesus Maria Sousa e dos Srs. Conselheiros António Reis, Carlos Valente e Francisco Capelo. -----

----- **Ponto um** da ordem de trabalhos, **Ratificação da ata número trinta do Conselho Geral**. O Sr. Presidente do Conselho Geral questionou os senhores conselheiros sobre a existência de alguma proposta de alteração a fazer à ata. Nada havendo a registar, a ata foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -

----- **Ponto dois** da ordem de trabalhos, **Informações**. -----

----- **Ponto dois ponto um** da ordem de trabalhos, **Relatório de Atividades do Conselho Geral (de um de outubro de dois mil e doze a trinta e um de dezembro de dois mil e treze)**. Neste ponto, o Sr. Presidente do Conselho Geral perguntou aos senhores conselheiros se tinham algum comentário a fazer, o que não se verificou. -----

----- **Ponto dois ponto dois** da ordem de trabalhos, **Relatórios de Atividades de Centros de Competência relativos ao ano de 2013 (CCCS - Centro de Competência de Ciências Sociais e CCTS - Centro de Competência de Tecnologias da Saúde)**. O Sr. Presidente do Conselho Geral convidou o Sr. Conselheiro Helder Lopes a fazer a apresentação do relatório da sua autoria, tendo o Sr. Conselheiro, de forma sucinta, mencionado que este documento havia assumido uma forma essencialmente descritiva e que o disponibilizava à Academia, por forma a serem “auditados para evoluírem”. Na ausência da Sra. Conselheira Helena Jardim e uma vez que não houve comentários a registar por parte dos senhores conselheiros, o Sr. Presidente deu continuidade aos trabalhos. -----

f2

----- **Ponto dois ponto três** da ordem de trabalhos, **Eleição dos representantes dos Estudantes para os Conselhos Pedagógicos dos Centros de Competência.** Neste ponto, o Sr. Presidente do Conselho Geral alertou para a existência de um documento elaborado pela Mestre Teresa Norton Dias, presente e disponível para esclarecer o necessário e perguntou aos senhores conselheiros se pretendiam manifestar-se. A preocupação com a notada abstenção dos estudantes relativamente à sua intervenção na vida académica foi secundada e enfatizada por alguns senhores conselheiros, que consideraram urgente uma séria reflexão sobre o assunto e uma necessária reformulação do modelo existente. O Sr. Presidente do Conselho Geral anotou a vontade de se voltar a refletir sobre o tema em futura reunião do Conselho Geral.-----

----- **Ponto dois ponto quatro** da ordem de trabalhos, **Alterações no Organigrama da Universidade.** Neste ponto, o Sr. Presidente do Conselho Geral pediu ao Sr. Reitor que explanasse a documentação enviada. O Sr. Reitor apontou como principal razão para, nesta altura, proceder a uma alteração do Organigrama da Universidade, a conveniência de tornar os serviços mais operacionais, por um lado colocando o Arquivo na dependência direta do Administrador e passando a designar a Unidade de Biblioteca e Arquivo simplesmente de Biblioteca e, por outro, passando a Assessoria Jurídica para a dependência direta da Equipa Reitoral e extinguindo o Secretariado Interno, cujos serviços, na sua essência, serão redistribuídos com apoio direto a cada um dos Colégios, dos Centros de Competência e aos Centros de Investigação. Neste ponto e após convite do Sr. Presidente para que os senhores conselheiros se manifestassem, caso desejassem, foi sugerida pelo Sr. Conselheiro João Rodrigues a criação de uma área de apoio ao estudante estrangeiro, ideia que o Sr. Reitor acolheu com agrado.-----

----- **Ponto dois ponto cinco** da ordem de trabalhos, **Linhas de orientação estratégica para o Ensino Superior.** Tendo o Sr. Presidente do Conselho Geral solicitado ao Sr. Reitor que comentasse o documento enviado e, seguidamente, tendo também convidado os senhores conselheiros a intervir, foram prestadas diversas contribuições, designadamente as preocupações manifestadas pelo Sr. Conselheiro Pedro Telhado Pereira relativamente ao facto de se avançar para os procedimentos da acreditação antes da avaliação da qualidade, com o risco de esta se poder aferir com base na antiguidade, bem como sobre as questões relativas à fórmula de financiamento e ao esclarecimento que deve ser devido relativamente aos Cursos Técnicos Superiores Profissionais. Estas preocupações foram partilhadas por outros senhores conselheiros que se manifestaram igualmente sobre a dificuldade que apresentam os critérios de qualidade e avaliação. Neste ponto foi ainda colocada ao Sr. Reitor uma questão sobre a

internacionalização do ensino nas universidades portuguesas e sobre a posição da Universidade da Madeira relativamente a este assunto, tendo o Sr. Reitor adiantado que para tal seria necessário repensar-se a lecionação em língua estrangeira e o respetivo corpo docente, quanto aos cursos que avançassem para esse modelo.-----

----- Nesta altura foram convidados a participar na reunião o Sr. Vice-Reitor Prof.Doutor Ricardo Cabral e a Sra. Administradora Mestre Susana Teles.-----

----- **Ponto dois ponto seis** da ordem de trabalhos, **Aumento do capital do Madeira Tecnopolo**. Para a explanação deste ponto, foi convidado a participar o Sr. Vice-Reitor, Prof. Doutor Ricardo Cabral, que explicou ao Conselho que o Madeira Tecnopolo se apresenta em difícil situação financeira e que o aumento de capital agora ocorrido, subscrito apenas pela Região Autónoma da Madeira, se destina a acorrer a necessidades imediatas. -----

----- **Ponto dois ponto sete** da ordem de trabalhos, **Conta Consolidada de 2013**. Neste ponto, o Sr. Presidente do Conselho Geral solicitou ao Sr. Reitor a exposição do ponto e a respetiva colaboração dos convidados presentes. Justificada, pelo Sr. Reitor, a falta de parecer do Fiscal Único e feita, pelo Sr. Vice-Reitor, Prof. Doutor Ricardo Cabral, a apresentação da Conta Consolidada de dois mil e treze, o Sr. Presidente do Conselho Geral convidou os senhores conselheiros, caso o desejassem, a intervir. Das intervenções registadas, destaca-se a preocupação realçada pelo Sr. Conselheiro João Rodrigues, por um lado, sobre a baixa taxa de execução do Projeto Rumos e, por outro, sobre a execução, acima dos cem por cento, de Projetos MAC que resultam de parcerias entre as Universidades da Madeira, dos Açores, de Canárias e, por vezes, de Cabo Verde. Esclarecidas as taxas de execução pela Sra. Administradora Mestre Susana Teles, foi formulado um pedido de prestação de informação regular sobre as taxas de execução de projetos. Pelo Sr. Conselheiro João Rodrigues foi ainda deixada acentuada preocupação com a demora no processamento da aquisição de viagens, com consequente prejuízo orçamental e a vontade simultânea em adquirir mais apoios, mesmo que estes impliquem a assinatura de protocolos e ainda que demorem vários meses para serem assinados. Pelo Sr. Conselheiro Mikhail Benilov foi salientada a preocupação pelos custos que a Universidade da Madeira tem com processos legais, deixando um pedido expresso para que tal não se agrave. Por fim, registou-se a contribuição do Sr. Conselheiro Pedro Telhado Pereira, sobre a notícia de haver docentes dos CETs que aguardam remuneração para além de um prazo razoável de espera, o que não se afigura como uma boa notícia.-----

----- Esclarecidas as dúvidas e registadas as preocupações, deu o Sr. Presidente do Conselho Geral, continuidade aos trabalhos. -----

----- **Ponto dois ponto oito** da ordem de trabalhos, **Outras informações**. Neste ponto, alertou o Senhor Presidente para os documentos incluídos que remeteriam para dois pontos que abaixo se transcrevem: -----

----- **Ponto dois ponto oito ponto um** da ordem de trabalhos, **Aquisição de Equipamentos de Desfibrilhação**. Neste ponto, o Sr. Presidente do Conselho Geral solicitou a intervenção do Sr. Conselheiro Francisco Fernandes que havia efetuado contactos no sentido de ser remetida à Universidade da Madeira uma proposta de aquisição de dois aparelhos de desfibrilhação, a serem instalados no Colégio dos Jesuítas e no Campus da Penteada. O Sr. Conselheiro Francisco Fernandes explicou ter tido contacto com uma empresa que colaborava já com outras Universidades e que se mostrara disponível para enviar uma proposta à Reitoria da Universidade da Madeira, proposta essa entretanto já recebida. -----

----- Tendo agradecido a colaboração do Sr. Conselheiro Francisco Fernandes, o Sr. Presidente do Conselho Geral, deu seguimento à ordem de trabalhos, prosseguindo para o ponto último de Outras Informações. -----

----- **Ponto dois ponto oito ponto dois** da ordem de trabalhos, **Reunião dos Conselheiros Não docentes e Não Investigadores das Universidades Portuguesas**. Neste ponto, o Sr. Presidente do Conselho Geral deu conhecimento da notícia avançada na comunicação social e enviada, através de comunicado da ANFUP, ao Presidente do Conselho Geral, para divulgação, da realização de uma reunião na Universidade da Beira Interior dos Conselheiros Não docentes e Não Investigadores das Universidades Portuguesas. -----

----- O Sr. Reitor informou ainda o Conselho que tinha recebido na sexta-feira, dia seis de junho às dezoito horas, o despacho relativo às vagas atribuídas à Universidade da Madeira, bem como que esta Universidade, em consonância com a orientação adotada pela generalidade das Universidades públicas, não iria proceder à atualização dos salários já em junho, processando essa atualização no mês de julho, com os correspondentes retroativos. -----

----- **Ponto três** da ordem de trabalhos, **Distribuição interna do orçamento para 2014**. Neste ponto, e após o Sr. Presidente ter solicitado ao Sr. Reitor que procedesse à exposição do mesmo bem como da proposta de distribuição formulada, foi a palavra passada ao Sr. Vice-Reitor, Prof. Doutor Ricardo Cabral, que se disponibilizou para os esclarecimentos que os senhores conselheiros considerassem necessários. Neste sentido,

o Sr. Presidente do Conselho Geral convidou os senhores conselheiros a intervir se o desejassem. Muito embora os senhores conselheiros se tenham congratulado pelo retomar dos Centros de Custo, ampla foi a discussão em torno dos montantes atribuídos e respetivos critérios, nomeadamente quanto à verba afeta à publicidade, ao papel do GIRP e da AAUMa e à gestão da marca UMa. O documento foi votado e aprovado com zero votos contra, duas abstenções e treze votos a favor - **deliberação número cento e vinte e quatro/Conselho Geral/Universidade da Madeira**-----

----- **Ponto quatro** da ordem de trabalhos, **Fixação das propinas para o Estudante Internacional**. O Sr. Presidente do Conselho Geral solicitou ao Sr. Reitor a apresentação do documento que, considerada a discussão que se lhe seguiu, em súmula se condensa na proposta seguinte:-----

----- Ouvido o Senado no dia vinte e oito de maio de dois mil e catorze, propõe a Reitoria da Universidade da Madeira que o valor anual da propina para o Estudante Internacional seja fixado em quatro mil euros para o Primeiro Ciclo de Estudos, no ano letivo de dois mil e catorze, dois mil e quinze. O valor da propina foi votado e aprovado com zero votos contra, três abstenções e doze votos a favor - **deliberação número cento e vinte e cinco/Conselho Geral/Universidade da Madeira**-----

----- **Ponto cinco** da ordem de trabalhos, **FUP - Fundação das Universidades Portuguesas**. Neste ponto, o Sr. Presidente do Conselho Geral começou por convidar o Sr. Reitor a explanar o documento que, por sua vez, solicitou a presença do Sr. Vice-Reitor, Prof. Doutor José Manuel Baptista, para o fazer. O Sr. Vice-Reitor, Prof. Doutor José Manuel Baptista, explicou a necessidade de, no quadro nacional da extinção das Fundações, se proceder, relativamente à Fundação das Universidades Portuguesas, a alterações consonantes com esta orientação, ou seja, alterar o estatuto jurídico da Fundação das Universidades Portuguesas (à frente referida como FUP) extinguindo-a, criando, em sua substituição, uma Associação de direito privado das Universidades Portuguesas e procedendo aos ajustamentos patrimoniais convenientes. Neste sentido, foram votadas e aprovadas as propostas que abaixo se transcrevem:-----

1- Proposta de aprovação de criação de Associação de Universidades. No seguimento da última reunião da FUP, em onze de março último, em Coimbra, foi aprovado por unanimidade levar aos Conselhos Gerais das Universidades associadas da FUP, a constituição de uma Associação de Universidades de direito privado. Esta proposta decorre do novo estatuto fundacional que levou à necessidade da extinção da FUP. No sentido de prosseguir os mesmos objetivos da FUP, propõe-se a constituição desta nova Associação de Universidades.

Votada e aprovada por unanimidade - **deliberação número cento e vinte e seis/Conselho Geral/Universidade da Madeira** -----

2- Proposta de aprovação de extinção da FUP de acordo com os seus Estatutos. De acordo com os Estatutos da Fundação, esta pode ser extinta mediante deliberação do Conselho Geral da FUP, a qual deverá regular ainda o processo de liquidação e o destino do património remanescente. Assim, propõe-se ao Conselho Geral da UMa, a aprovação de extinção da FUP de acordo com os seus Estatutos. Votada e aprovada por unanimidade - **deliberação número cento e vinte e sete/Conselho Geral/Universidade da Madeira** -----

3- Proposta de aprovação de transferência do património da quota da UMa na FUP para a nova associação. De acordo com o parecer jurídico existem duas opções face à transferência do património da FUP para a nova Associação: -

a- Reintegração do património da FUP nas Universidades fundadoras e posterior transferência para nova Associação.-----

b- Transferência direta do património da FUP para a nova Associação. ---

Considerando que a opção a) é mais complexa e iria originar a uma incorporação deste património nos orçamentos correntes das Universidades, propõe-se ao Conselho Geral da UMa a opção b), ou seja, a transferência direta do património da FUP para a nova Associação. Votada e aprovada por unanimidade - **deliberação número cento e vinte e oito/Conselho Geral/Universidade da Madeira**-----

----- **Ponto seis** da ordem de trabalhos, **Outros Assuntos.** Nada a registar.-----

----- Perguntou, nesta altura, o Sr. Presidente aos senhores conselheiros se pretendiam colocar outros assuntos à consideração do Conselho, o que não se verificou. -----

----- E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, dela tendo sido lavrada a presente ata, que depois de lida, colocada à votação e aprovada por unanimidade por todos os presentes, vai ser assinada pelo Presidente e por mim que secretariei. -----

Francisco Manuel de Oliveira Costa -----

Teresa Maria de Moura Portugal Norton Dias -----